



IX ANPED SUL
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL 2012

A PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO EMERGENTE DA PRODUÇÃO SOBRE UNIVERSIDADE

Loriége Pessoa Bitencourt – UFRGS/UNEMAT
Elizabeth D. Krahe - UFRGS

Resumo: Este artigo é parte da pesquisa de doutoramento: “O diálogo reflexivo como potencializador da Pedagogia Universitária centrada na (re)construção do currículo contextualizado da formação de professores de Matemática”, em andamento pelo PPGEDU/UFRGS, cujo foco é a pedagogia universitária numa universidade pública do Estado de Mato Grosso com professores de Matemática. O Estado da Arte apresentado teve caráter inventariante e foi realizado a partir de três bancos de dados: (1) banco de dissertações e teses da CAPES; (2) LUME/UFRGS – depósito de dissertações e teses da UFRGS e (3) *scielo*. O primeiro descritor foi “Pedagogia Universitária”, que a partir da conceituação realizada por Franco e Krahe (2003) de Pedagogia Universitária enquanto área de conhecimento em processo de constituição, realizamos nova triagem utilizando o descritor “Universidade,” visando selecionar trabalhos que tratassem da pedagogia universitária. As reflexões tiveram um caráter descritivo de identificação e localização de um campo do conhecimento que vem se constituído nos programas de pós-graduação do Brasil.

Palavras- Chaves: Pedagogia Universitária; Universidade; Produção e Divulgação do Conhecimento.

Introdução

Na sociedade conhecida como sociedade da informação ou do conhecimento, a informação circula com velocidade e é componente intrínseca a tudo que é produzido em meios oficiais ou não-oficiais de divulgação. No entanto, para o processo de construção do conhecimento, é fundamental a conversão da informação em conhecimento, função primordial das instituições escolares.

Nas Universidades, nos cursos de graduação e pós-graduação, há a produção do conhecimento científico e esta tem se intensificado nos últimos anos em todas as áreas, com a intenção de gerar qualidade a todas as ações desenvolvidas na sociedade.

Nesta linha de pensamento, este artigo é parte da reflexão da pesquisa de doutoramento: “O diálogo reflexivo como potencializador da Pedagogia Universitária centrada na (re) construção do currículo contextualizado da formação de professores de Matemática”, que está sendo realizada no PPGEDU/UFRGS. A pesquisa, em desenvolvimento, tem como foco a pedagogia universitária numa universidade pública do Estado de Mato Grosso com professores formadores de Matemática.

Para tanto, utilizamos uma “[...] metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado” (FERREIRA, 2002, p.258).

Como fontes de referência, tomamos três bancos de dados: (1) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES¹ - selecionamos resumos das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado defendidas de 2000 a 2009 nos programas de pós-graduação do Brasil; (2) o LUME - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul² - depositório das dissertações e teses defendidas na UFRGS na última década e (3) o *Scielo – Scientific Electronic Library Online*³, no qual buscamos artigos científicos publicados em revistas brasileiras nos últimos dez anos (2000 – 2010).

Os procedimentos metodológicos foram: a) acesso aos bancos de dados; b) busca com o primeiro descritor “Pedagogia Universitária”; c) mapeamento dos trabalhos encontrados enquanto autor, forma de publicação, veículo de divulgação (nome da revista científica/programa de pós-graduação), ano da produção e temática abordada e organização dos trabalhos acadêmicos selecionados em quadros e; d) análise dos resultados.

Nas buscas realizadas na CAPES e no LUME/UFRGS, com o descritor “Pedagogia Universitária” encontramos poucas dissertações e teses, resolvemos então explorar o conceito Pedagogia Universitária. Realizamos nova busca, utilizando o descritor “Universidade” e fizemos uma pré-análise a partir dos aspectos relativos à área da pedagogia universitária enumerados por Franco e Krahe (2003).

Estes aspectos ajudaram a selecionar novos trabalhos com o segundo descritor, demonstrar que a Pedagogia Universitária é um campo de produção do conhecimento emergente dos trabalhos relativos à Universidade.

“Pedagogia Universitária” no Banco de Dissertações e Teses da CAPES

¹ Endereço Eletrônico: <http://acessolivre.capes.gov.br/>

² Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/>. Acesso: Agosto de 2011.

³ Endereço Eletrônico do *Scielo*: <<http://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt>>. O *Scielo - Scientific Electronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha), modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet.

Os procedimentos utilizados foram descritos anteriormente, objetivando a busca de dissertações e teses produzidas em diversos Programas de Pós-Graduação de distintas Universidades brasileiras entre os anos de 2000 a 2009.

Encontramos quarenta e cinco trabalhos, trinta e cinco dissertações e dez teses, produzidas em vinte e sete Instituições de Ensino Superior (Públicas e Privadas) de quatro regiões brasileiras.

A maioria destes trabalhos sobre Pedagogia Universitária foi produzida em Programas de Pós-Graduação em Educação, 84% do total (38 trabalhos, 28 dissertações e 10 teses). Os demais, sete, foram produzidos em Programas de Pós-Graduação com diferentes denominações: Educação nas Ciências; UNIJUÍ – uma dissertação; Educação, Arte e História da Cultura, Universidade Plebisteriana Mackenzie - uma dissertação; Educação Tecnológica, CEFET/MG – Mestrado Profissionalizante - uma dissertação; Ensino de Ciências da Saúde, UFSP - Mestrado Profissionalizante - uma dissertação; Administração e Desenvolvimento Empresarial, Universidade Estácio de Sá - Mestrado Profissionalizante - uma dissertação; Psicologia, USP/Ribeirão Preto - uma dissertação e Ciências da Motricidade, UNESP/Rio Claro - uma dissertação. Segue a distribuição dos trabalhos:

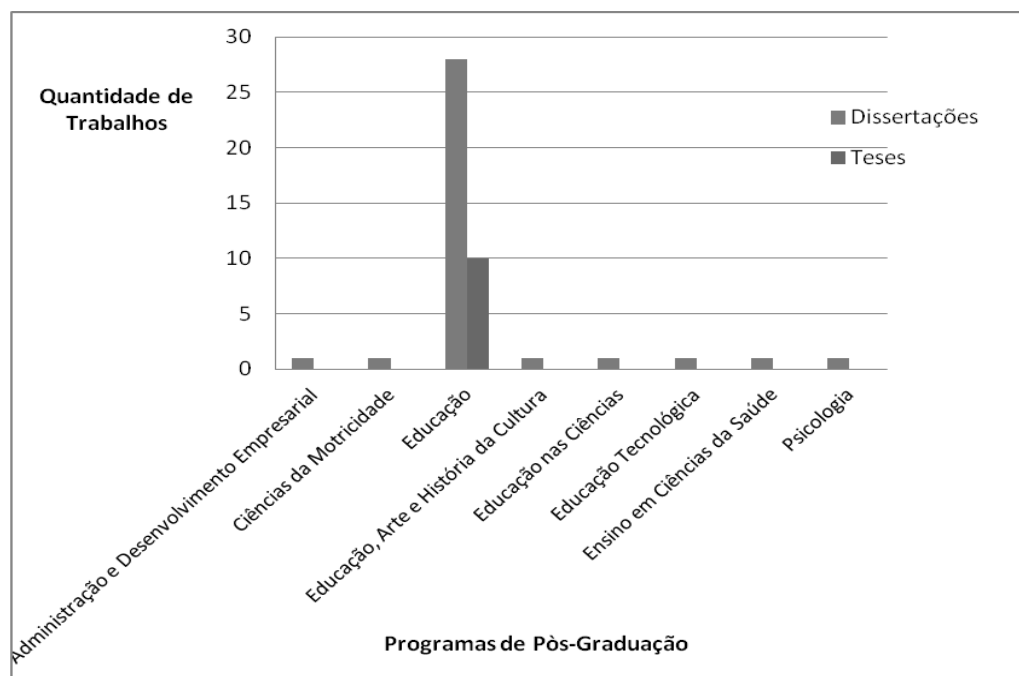


Figura 1 - Quantidade de Dissertações e Teses defendidas sobre "Pedagogia Universitária" em diferentes Programas de Pós-Graduação

O termo “Pedagogia Universitária” seleciona trabalhos que tratam de temáticas em torno da Universidade e da Educação Superior, concentrando-se nas palavras-chave: Docência

Universitária; Formação de Professores Universitários; Didática do Ensino Superior; Saberes Docentes do Professor Universitário e Pedagogia Universitária.

No ano de 2006, a partir do termo Pedagogia Universitária foi encontrada uma dissertação defendida na UNISINOS/RS, de Pedroso (2006). Em 2007, a este termo, vincularam-se três trabalhos: uma dissertação defendida na UFPEL sob autoria de Selbach (2007) e duas teses, uma da PUC/RS de Wolffenbüttel (2007) e outra da UFRGS de Bazzo (2007), ambas produzidas em programas de pós-graduação do estado do Rio Grande do Sul, como se observa:

Quadro 1

Trabalhos Acadêmicos selecionados a partir do termo “Pedagogia Universitária”

Ano	Instituição/ Tipo de Trabalho	Autor(a) /Orientador(a)	Título	Palavras- Chaves
2006	Dissertação UNISINOS	Autora: Maisa Beltrame PEDROSO Orientadora: Maria Isabel da Cunha	A sala de aula universitária como espaço de inovação: investigando o curso de nutrição da UNISINOS	Inovação Pedagógica; Saberes Docentes; Pedagogia Universitária.
2007	Tese PUC-RS	Autora: Patrícia Pinto WOLFFENBÜTTEL Orientadora: Délcia Enricone Co-Orientadora: Maria Helena Menna Barreto Abrahão	Percurso de vida e (transformação) de professor- ensinante: um outro olhar na pedagogia universitária	Docência universitária Professor-ensinante
	Dissertação UFPEL	Autora: Paula Trindade da Silva SELBACH Orientadora: Beatriz Maria B. A. Zanchet	Desafios das práticas pedagógicas face a Docência Universitária: um estudo com professores do Curso de Enfermagem da <i>UFPEL</i>	Pedagogia Universitária; Práticas Pedagógicas Ensinar
	Tese UFRGS	Autora: Vera Lúcia BAZZO Orientadora: Merion Campos Bordas	Constituição da profissionalidade docente na educação superior: desafios e possibilidades	Pedagogia universitária; Profissionalidade docente

(BITENCOURT, 2011)

Estes quatro trabalhos alocaram o termo “Pedagogia Universitária” como área de pesquisa e estudo são da Região Sul e vinculados a três programas de pós-graduação de Educação de universidades do Rio Grande do Sul. A partir dos dados, constituímos a hipótese de que podem ser frutos da história de implementação e fortalecimento da Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES)⁴ que iniciou seus estudos sobre Educação Superior em 1998 e entre seus projetos em desenvolvimento, destaca-se a configuração da Educação Superior como área de produção de pesquisa e de ensino nas instituições de Ensino

⁴ RIES – Núcleo de Excelência em Ciências, Tecnologia e Inovação CNPq/FAPERGS/PRONEX – “Trabalho coletivo que vem sendo realizado por um grupo de professores-investigadores de diferentes instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (FSG, FURG, PUC/RS, UCS, UFRGS, UFPEL, UFSM, UNICRUZ, UNISINOS, UPF)” (MOROSINI, 2006, p.57).

Superior do Estado, consolidada pela Enciclopédia de Pedagogia Universitária (MOROSINI, 2006).

A partir do que observamos, a “Pedagogia Universitária” gradativamente ganha espaços nos cenários acadêmicos da pós-graduação no Brasil, predominantemente em trabalhos nos Estados da Região Sul, num total de dezenove trabalhos produzidos nesta região, sendo quatorze dissertações e cinco teses, predominando a produção acadêmica no Rio Grande do Sul⁵ com dezesseis trabalhos, com onze dissertações e cinco teses. No estado do Paraná foram defendidas três dissertações; duas dissertações na PUC/PR e uma dissertação na Universidade Estadual de Maringá.

Na região Sudeste, encontramos dezessete trabalhos distribuídos nos estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo: doze dissertações em São Paulo e cinco dissertações em Minas Gerais. Na região Nordeste foram cinco trabalhos, sendo dois em Pernambuco, dois em Piauí e um na Bahia, todas dissertações. Foram três os trabalhos encontrados da região Centro-Oeste; duas dissertações em Goiás, Universidade Federal de Goiás (UFGO) e uma tese do Distrito Federal na Universidade de Brasília (UNB). Na região Norte não encontramos trabalhos de pós-graduação com esta temática.

Segue a distribuição de trabalhos por região brasileira:

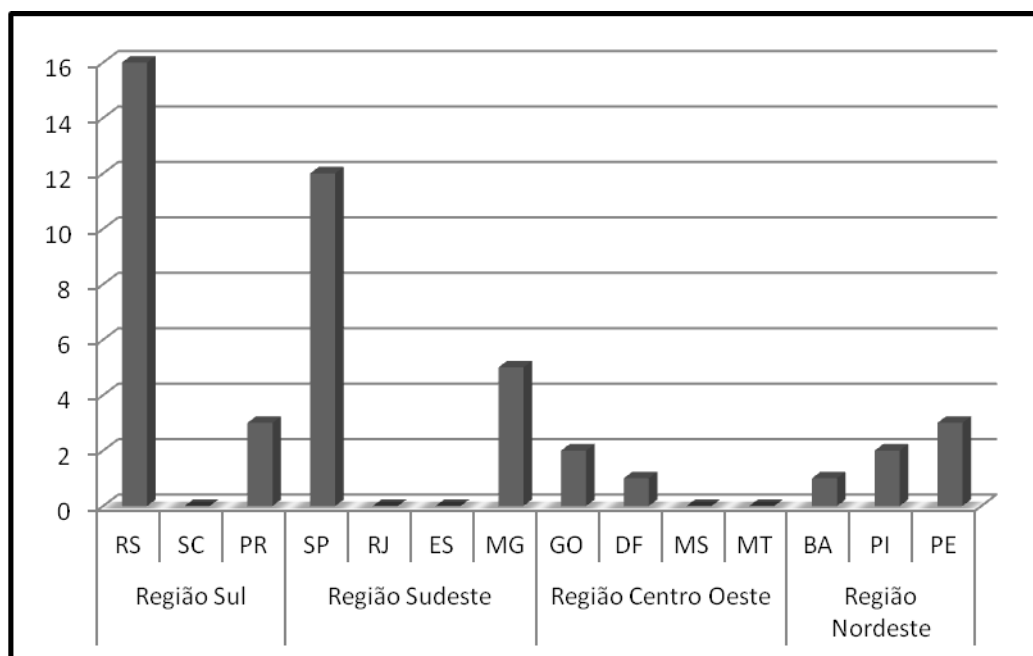


Figura 2 – Gráfico de distribuição dos trabalhos acadêmicos por regiões e estados brasileiros

⁵ No Rio Grande do Sul as universidades são: UFRGS (03 dissertações e 02 Teses), UFSM (04 dissertações); UFPel (01 dissertação e 01 Tese); PUC (01 Tese); ULBRA (01 dissertação); UNISINOS (02 dissertações) e UNIJUÍ (01 dissertação)

Observamos o crescimento quantitativo das dissertações e teses defendidas na última década no Brasil, alocadas com o termo “Pedagogia Universitária”, conforme o quadro a seguir, cujos cenários acadêmicos se concentram nos estados das regiões sul e sudeste do Brasil.

Quadro 2
Número de trabalhos da primeira década do Século XXI alocadas com “Pedagogia Universitária”– CAPES

Estados	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		Total
	D*	T**	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	
RS	01	-	01	-	-	-	-	-	01	-	02	-	03	-	02	03	-	-	01	02	16
PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	01	-	03
SP	-	-	02	-	-	-	-	-	01	-	02	-	02	-	01	-	03	-	01	-	12
MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02	-	01	-	05
GO	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	02
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01
PI	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	02
PE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	01	-	-	-	03
	01	-	03	-	02	-	-	-	02	-	06	-	08	-	04	03	08	-	05	03	45

(BITENCOURT, 2011) D* = Dissertação T**= Tese

Quanto ao conteúdo dos trabalhos, a maioria dos alocados com o termo “Pedagogia Universitária” possui como *locus* de pesquisa os cursos da área da saúde, como Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, etc, que pesquisam os saberes pedagógicos dos professores universitários, refletindo sobre a falta de formação pedagógica destes professores e as dificuldades que encontram para ensinar, demonstrando a necessidade de se repensar o ensino universitário a partir da formação do professor para este nível de ensino.

Além dos cursos da área da saúde, outros também são *locus* de reflexão da “Pedagogia Universitária” presentes no enfoque dado nas dissertações e teses. Cursos estes, na maioria, bacharelados, como Administração, Engenharia, Arquitetura, etc., que também, em seus quadros há professores com formação em bacharelados, formados para exercer uma determinada profissão, sem formação pedagógica para ensinar na Universidade.

Há, também, a presença de trabalhos em cursos de licenciatura, porém com menos incidência. No entanto, observamos que cada trabalho explicita suas temáticas de formas diferenciadas, todavia não deixam clara a concepção de “Pedagogia Universitária” e o vínculo desta abordagem com a formação na universidade.

“Pedagogia Universitária” no LUME/UFRGS

Conscientes de que realizar o levantamento no Banco de Dissertação e Teses da UFRGS poderia trazer resultados já evidenciados no banco de dados da CAPES, achamos importante fazer nesta universidade por ser nela o desenvolvimento do nosso doutoramento.

Este “Estado da Arte” tem como suporte o Banco de Dados do LUME – Repositório Digital da UFRGS, considerando todos os anos de depósitos digitais. Com o primeiro descritor “Pedagogia Universitária”, encontramos somente uma dissertação de mestrado sob o título “*Identificação dos fatores pedagógicos e administrativos relevantes para a avaliação da qualidade no ensino: o caso do curso de bacharelado em informática do UNICENP*”⁶ de Francisco Javier Kantek Garcia Navarro, orientado pelos professores: João Luiz Becker e Eduardo Ribas Santos, defendida em 2002 na Escola de Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração⁷.

Incomodadas pelo resultado, por termos encontrado somente uma dissertação citada anteriormente, alteramos o descritor para “Universidade” e cento e treze trabalhos; setenta e uma dissertações e quarenta e duas Teses foram alocadas entre 2000 a 2010, conforme o quadro abaixo:

Quadro 3

Distribuição da produção de Dissertações e Teses sobre “Universidades” produzidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*/UFRGS por ano (Período: 2000-2010)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Dissertações	05	05	12	03	04	09	09	04	05	05	10	71
Teses	00	01	02	06	06	06	01	03	06	07	04	42
Total	05	06	14	09	10	15	10	07	11	12	14	113

(BITENCOURT, 2011)

Nestes cento e treze trabalhos são múltiplos os assuntos com enfoque na “Universidade”, perpassando pelos modelos institucionais, pela gestão, pela história das instituições, relação empresa-universidade, liderança, cursos de graduação e pós-graduação no que tange a ofertada, aos currículos e aos recursos humanos, avaliação institucional, perfil de alunos, etc.

Estes trabalhos foram produzidos em vinte e um programas de pós-graduação ligados a variadas escolas, faculdades ou institutos da UFRGS, como: Escola de Administração, Escola de Enfermagem, Escola de Engenharia, Faculdade de Educação, Instituto de Filosofia, Instituto de Letras e etc.

⁶ Centro Universitário Positivo em Curitiba.

⁷ Este trabalho não foi selecionado no banco da CAPES.

Também observamos que a Faculdade de Educação (FACED) da UFRGS foi a que mais produziu sobre “Universidade” no seu Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU), totalizando entre 2000 a 2010, setenta e dois trabalhos quarenta dissertações e trinta e duas Teses, representando 64% do total, apesar de nem todos estarem alocados na Linha de Pesquisa “Universidade: teoria e prática”.

Analisando o conteúdo dos resumos dos trabalhos selecionados, observamos que existiam algumas pesquisas que tratavam de temáticas que se relacionavam à área da “Pedagogia Universitária”, no entanto, não haviam sido selecionados por não estar classificadas em sua descrição (Palavras-chave ou títulos) com este descritor. A partir dessa percepção, realizamos nova seleção. Entre o total de trabalhos, selecionamos vinte e seis trabalhos (25% do total), conforme o gráfico:

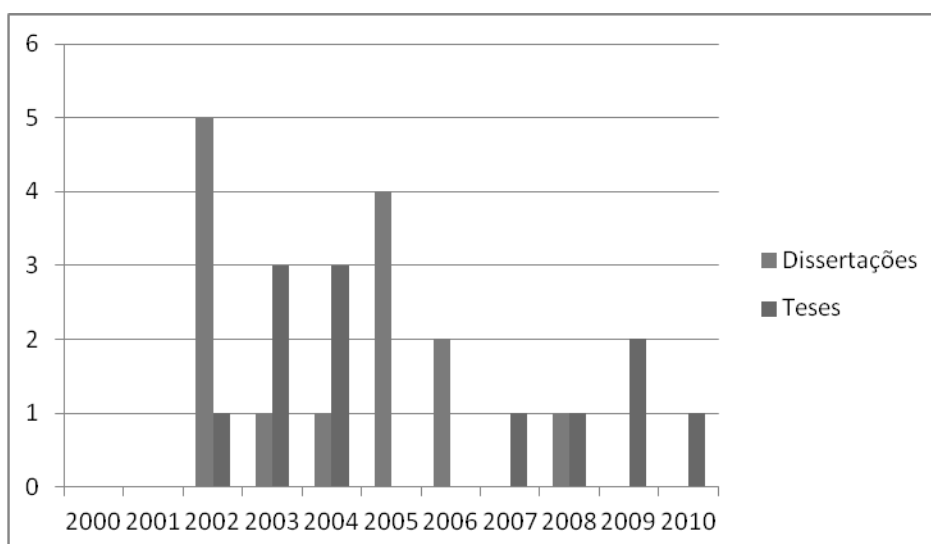


Figura 3: Gráfico representativo da quantidade de Trabalhos que tratam sobre “Pedagogia Universitária” no conjunto dos trabalhos sobre “Universidade” e que são da UFRGS/ FACED/PPGEDU

Esses trabalhos estão distribuídos entre seis linhas de pesquisa do PPGEDU/UFRGS, porém é na linha de pesquisa: “Universidade: Teoria e Prática” que há o maior número deles.

Assim como os trabalhos selecionados no banco de dados da CAPES, os selecionados no LUME tratam da Formação do Professor Universitário, atuação Pedagógica na Universidade, sobre o próprio professor Universitário e seus saberes docentes (BROILO, 2004; HARDT, 2004); a relação Universidade-escola e a formação de professores (CASTILHO, 2002); o trabalho acadêmico do professor universitário discutindo a organização do espaço público (BÚRIGO, 2003); os impactos da avaliação institucional nas condições de produção do ensino (GUMBOWSKY, 2003); o ensinar e o aprender na Universidade (FERLA, 2002); a contribuição de uma determinada disciplina na formação do

professor na opinião dos professores universitários e alunos (SRO CZNSKI, 2002); a concepção epistemológica do professor e ação docente em determinado curso de graduação (LODER, 2002); o processo de inovação curricular com o envolvimento de professores e alunos em cursos de bacharelado (GRINGS, 2002); os cursos de Educação à distância e a relação professor-tutor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem (BOPP, 2005), etc⁸.

No entanto, todos estes trabalhos não usam, entre as palavras-chaves, títulos e resumos, o descritor “Pedagogia Universitária” nem na descrição da linha de pesquisa em que estes trabalhos foram produzidos. Percebemos que o termo “Pedagogia Universitária” é uma área em construção e precisa se constituir para os pesquisadores, sendo um fato que se faz presente também na UFRGS.

“Pedagogia Universitária” nos artigos científicos depositados no *Scielo*

No *Scielo*, utilizando o descritor “Pedagogia Universitária”, encontramos oito artigos publicados em revistas científicas no período de 2000 a 2010, conforme o quadro 4:

Quadro 4
Artigos publicados no *Scielo* de 2000 a 2010

Ano	Nº de artigos	Revista(s) Científica(s)	Temática	Autoria
2003	1	Revista Interface Comunicação, Saúde, Educação (Botucatu)	<i>Los caminos de la Universidad en un contexto de cambio social.</i>	Araceli Estebanaraz GARCÍA
2004	1	Revista Educação Sociedade (Campinas)	Divisão do Trabalho e Trabalho Técnico nas Escolas de Sociedades Ocidentais	Louis LEVASSEUR Maurice TARDIF
2006	1	Revista Brasileira de Educação (<i>On line</i>)	Docência na Universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão.	Maria Izabel da CUNHA
2008	3	Revista Brasileira de Enfermagem- REBEn	A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública	Sonia ACIOLIL
		Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação (Botucatu)	Vivendo a inovação: as experiências no curso de nutrição.	Maísa Beltrame PEDROSO Maria Isabel da CUNHA
		Revista Avaliação (Campinas, Sorocaba)	O olhar da comissão assessora de avaliação sobre o ENADE da área de pedagogia – 2005.	Merion Campos BORDAS [<i>et al.</i>].
2010	2	Revista Interface Comunicação, Saúde, Educação (Botucatu)	Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva.	Marinalva Lopes RIBEIRO Maria Isabel da CUNHA
			O uso de portfólios na Pedagogia Universitária: uma experiência em cursos	Mara Regina Lemes SORDI; Margarida Montejano

⁸ Entre os trabalhos citados, o único que no banco de dados da CAPES foi selecionado com o descritor “Pedagogia Universitária” foi a tese de Broilo (2004), mas não aparece com essa descrição no banco de dados do LUME/UFRGS.

(BITENCOURT, 2011)

Apesar do início da busca ter sido 2000, só em 2003 encontramos um artigo publicado nas revistas catalogadas no *Scielo*. Depois deste ano, o número de artigos permaneceu em quantidade constante até 2006. Em 2008, o número de artigos aumenta para três e em 2010, foram apenas dois os publicados. Dos oito artigos, a Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação de Botucatu é o meio de divulgação científica que mais publicou na área da Pedagogia Universitária com 37,5% dos artigos, três artigos. Dos artigos listados, o de Pedroso e Cunha (2008) é resultado da dissertação de mestrado defendida em 2006 na UNISINOS/RS que também foi selecionada no levantamento feito no banco de dados da CAPES.

Analisando os conteúdos dos títulos e dos resumos dos artigos, percebemos que o publicado na Revista Educação Sociedade de Levasseur e Tardif (2004), apesar de ter sido selecionado com o mesmo descritor, discute como a divisão do trabalho nas escolas dos Estados Unidos, da França e de Quebec sofre o efeito do aumento dos agentes técnicos, caracterizados por uma formação pré-universitária e por um trabalho de auxílio aos profissionais docentes e não-docentes (psicólogos, psicoeducadores, trabalhadores sociais, orientadores pedagógicos), não fazendo uma reflexão que tenha relação com a Pedagogia Universitária.

Os demais artigos se referem aos problemas atuais e paradoxos da Educação Superior, analisando as funções a serem desempenhadas nas universidades e suas relações com a sociedade de cada época, bem como os requisitos de qualidade de uma formação que afeta a todos, uma vez que um maior número de cidadãos, que depende em grande medida a transformação da sociedade em nível nacional e internacional (GARCÍA, 2003).

O artigo publicado na Revista Brasileira Educação *Online*, por Cunha (2006), apresenta os resultados de uma pesquisa interinstitucional sobre o Exame Nacional de Cursos, o "provão", na qual foram entrevistados alunos, coordenadores e professores de doze cursos de graduação, pertencentes a instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul (CUNHA, 2006). A discussão envolve políticas da avaliação, Pedagogia Universitária e saberes docentes dos professores das universidades pesquisadas de cursos de graduação, tanto bacharelados quanto licenciaturas e observa como estes saberes docentes influenciam no ensino universitário.

Conforme o quadro 4, em 2008 foram publicados três artigos, dois com discussões envolvendo cursos da área da saúde e um focando o curso de pedagogia, todos cursos de graduação. O primeiro, de Sonia Aciolil, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ, publicado na Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn trata da importância da prática educativa como forma de cuidado na Enfermagem em Saúde Pública, a partir da experiência desenvolvida no Projeto de Extensão Universitária: “Aprendendo e Ensinando com o Alto Simão”, da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Aciolil (2008) aponta as várias formas de perceber o cuidado e sua relação com a ação educativa, concluindo que há uma potencialidade na extensão enquanto espaço de formação voltada para o cuidado e como produção de conhecimento (ACIOLIL, 2008). A autora articula a discussão em torno da Enfermagem em Saúde Pública, Educação em Saúde e Extensão Universitária, demonstrando a relação pesquisa-ensino-extensão em ações reais de formação na área da Enfermagem. Apresenta ainda a possibilidade e a importância da vinculação do ambiente universitário com outros espaços de formação e os reflexos para os estudos na área da “Pedagogia Universitária”.

Outro artigo publicado em 2008 na área da saúde, de Máisa Beltrame Pedroso e Maria Isabel da Cunha, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). O texto decorre de reflexão sobre práticas pedagógicas consideradas significativas pelos estudantes do Curso de Nutrição numa instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. As autoras objetivaram “investigar se essas experiências significam inovação na perspectiva de uma ruptura paradigmática, compreendendo a inovação como um processo descontínuo, de ruptura com as formas tradicionais do ensinar e aprender” (PEDROSO; CUNHA, 2008, p.141). Articulam a discussão que fazem entre Universidades, Ensino, Inovação e Educação Superior e afirmam que outros estudos se fazem pertinentes para construir as bases de uma Pedagogia Universitária.

Ainda em 2008 foi publicado, na Revista Avaliação, um artigo intitulado “O olhar da Comissão Assessora de Avaliação sobre o ENADE da área de Pedagogia 2005” de: Merion Campos Bordas, Ana Maria Freire da Palma Marques de Almeida, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, Betania Leite Ramalho, Helena Lopes de Freitas, Lucíola Inês Pessoa Cavalcante e Mariluce Bittar. Este artigo apresenta o trabalho realizado entre Maio e Novembro de 2005 pela Comissão Assessora de Avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área da Pedagogia, incumbida de propor diretrizes, objetivos e outras especificações para a construção dos instrumentos de avaliação a serem aplicados aos estudantes ingressantes e concluintes participantes do Exame de 2005 (BORDAS *et al.*, 2008).

Em 2009 nenhum trabalho foi selecionado com o descritor “Pedagogia Universitária”. Em 2010 foram publicados dois artigos, um de Marinalva Lopes Ribeiro e Maria Isabel da Cunha sob título: “Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva”, publicado na Revista Interface: Comunicação – Saúde – Educação. As autoras analisam as representações de docência e formação pedagógica presentes no Projeto Político-Pedagógico de um Curso de Mestrado em Saúde Coletiva de uma universidade brasileira e concluem que:

[...] os participantes, mesmo tendo a docência como expectativa de ação profissional, pouco encontram nas propostas curriculares essa dimensão, havendo discrepância entre as suas motivações e a proposta de formação. Esta discrepância pode estar indicando a fragilidade do campo científico da educação e da Pedagogia Universitária nesse contexto. As conclusões alertam para a questão da qualidade da educação superior no Brasil, os desafios impostos à docência e os equívocos provocados pela linearidade entre pesquisa e ensino. (RIBEIRO; CUNHA, 2010, p.55)

Este trabalho discute a formação pedagógica do professor universitário de cursos de graduação ou pós-graduação na área da formação profissional de profissionais autônomos, bacharéis e que não possuem a preparação pedagógica na graduação ou mesmo na pós-graduação, mas atuam como professores.

Outro trabalho de 2010 foi de Mara Regina Lemes Sordi e Margarida Montejano Silva, sob o título: “O uso dos portfólios na Pedagogia Universitária: uma experiência em cursos de enfermagem”. Elas descrevem experiências de construção de matriz para análise de portfólios em um curso de licenciatura em enfermagem. “O estudo sistematiza princípios que garantem uma lógica de avaliação inovadora, constituindo-se recurso de formação tanto para docente quanto para discentes envolvidos” (SORDI; SILVA, 2010, p. 427).

Os oito artigos apresentados no “Estado da Arte”, a partir do *Scielo*, mostram que a Pedagogia Universitária é uma área de conhecimento em construção e em processo de divulgação em crescimento. O número de artigos selecionados com o descritor “Pedagogia Universidade” é ainda pequeno, apesar de que após 2008 os artigos começam a ser publicados utilizando referenciais relacionados à “Pedagogia Universitária”.

Da mesma forma que procedemos nos banco de dados anteriores, incomodadas com o número de artigos alocados pelo descritor “Pedagogia Universitária”, mudamos o descritor para “Universidade” e encontramos inúmeros artigos.

Com uma nova análise, observamos que a discussão de alguns destes não relacionava com as reflexões ligadas à área da Pedagogia Universitária, conforme os aspectos refletidos

por Franco e Krahe (2003), porém alguns trouxeram elementos em conformidade com este campo de conhecimento, apesar de não utilizarem a expressão ou o referencial.

Entre os artigos selecionados, o artigo de Aguiar e Melo (2005) intitulado: “Pedagogia e Faculdade de Educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docentes da IFES”; o artigo de Pimentel, Mota e Kimura (2005) com a discussão sobre o preparo da docência na pós-graduação sob um relato de experiência; Freitas e Seiffert (2007) que discutem “Formação docente e o ensino de pós-graduação em saúde: uma experiência na UNIFESP”; Maltagliari e Goldenberg (2007) com o artigo “Reforma Curricular e pesquisa na graduação em odontologia: uma história em construção”; Amorim e Castanho (2008) que discutem “Por uma Educação Estética na Formação Universitária de Docentes”; Canterle e Favaretto (2008) com o artigo “Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária”; Moita e Andrade (2009) que discutem o “Ensino-pesquisa-extensão como exercício de indissociabilidade na pós-graduação”; Costa (2009) que discute a “Formação Pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida?”; Jesus et al (2010) “Preconceito na enfermagem: percepção de enfermeiros formados em diferentes décadas” focalizando a história de uma formação universitária.

Entre as reflexões realizadas, percebemos a proximidade das discussões, no entanto, talvez pela falta de noção ou divulgação do significado da Pedagogia Universitária os pesquisadores não a utilizam.

Considerações Finais

A realização do Estado da Arte sobre Pedagogia Universitária foi de suma importância para o momento em que a pesquisa de doutorado se encontrava para percebermos os limites de produção nessa área e mapear os campos que não possuem discussão.

O banco de dados da CAPES, como agrega a produção científica dos programas de pós-graduação de todas as Universidades brasileiras, permitiu traçar um panorama mais abrangente e observar que essa produção se fortalece em algumas regiões brasileiras como procuramos evidenciar, ou seja, a produção sobre a Pedagogia Universitária emerge, mesmo que timidamente, nos estados da região Sul.

No entanto, no banco de dados da UFRGS, para nossa surpresa, em virtude do resultado anterior, observamos que a Pedagogia Universitária quase não é utilizada com essa designação, apesar de ser possível evidenciar em trabalhos que enfocam a Universidade, aqueles que tratam da temática.

As dissertações e teses selecionadas no Banco de Dados da CAPES e da UFRGS, assim como os artigos selecionados no *Scielo*, tanto os que são selecionados com a “Pedagogia Universitária” como os selecionados com “Universidade”, mostram a pertinência e a relevância de pesquisas que abram o diálogo sobre o currículo da Formação de Professores e o currículo da Educação Básica a partir de grupos colaborativos, pela ausência de pesquisas que reflitam sobre a relação entre a Universidade e a Escola ou do currículo da licenciatura contextualizado com a realidade da escola de educação básica.

Podemos considerar que, de fato, a Pedagogia Universitária é um campo de conhecimento que vem emergindo da produção acadêmica sobre universidade

Referenciais Bibliográficos

ACIOLIL, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. *Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn*, Brasília, p. 117-121, Jan./Fev., 2008.

AGUIAR, M. A. da S. MELO, M. M. de O. Pedagogia e Faculdades de Educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES. *Educação & Sociedade - Especial*, Campinas, n. 92, vol.26, p. 959-982, Out./2005. Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a12.pdf .Acesso em: 03 de Out. de 2011.

AMORIM, V. Melo de; CASTANHO, M. E. Por uma educação estética na formação universitária de docentes. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 105, vol. 29, p.1167-1184, set./dez. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302008000400011&script=sci_arttext> Acesso em: 03 de Out. de 2011.

BAZZO, V. L.. *Constituição da profissionalidade docente na educação superior: desafios e possibilidades*. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

BOPP, M. D.W. *Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?* 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

BORDAS, M. C. *et al.*. O olhar da comissão assessora de avaliação sobre o ENADE da área de pedagogia – 2005. *Revista Avaliação*, Campinas/ Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 681-712, nov. BROILO, C. L.. *(Con)formando o trabalho docente : a ação pedagógica na universidade*. 2004. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.

BÚRIGO, C. C. D. *O trabalho acadêmico do professor universitário no processo de desenvolvimento do espaço público na Universidade Federal: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul*.

2003. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre, 2003.

CANTERLE, N. M. G.; FAVARETTO, F.. Proposta de um modelo referencial de gestão de indicadores de qualidade na instituição universitária. *Revista Ensaio: Avaliação, Política Pública. Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 60, p. 393-412, jul./set. 2008. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ensaio/v16n60/v16n60a05.pdf> Acesso em 15 de Set. de 2011.

CASTILHO, M. F.. *Da pedagogia à escola: sentidos sobre profissão professora*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

COSTA, N. M. da S. C.. Formação pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida? *Revista de Nutrição*, Campinas, n.22, p.97-104, Jan./Fev., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732009000100009&script=sci_arttext>. Acesso em 03 de Out. de 2011.

CUNHA, M. I. da. Docência na Universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. *Revista Brasileira de Educação (on line)*. 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a05v11n32.pdf>. Acesso em 03 de Out. de 2011.

DIAS, C. E. do A.. *Abordagem histórica e perspectivas atuais do ensino superior agrícola no Brasil: uma investigação na UFRGS e na UC Davis*. 2001. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

FERLA, A. A.. *Clínica nômade e pedagogia médica mestiça: cartografia de idéias oficiais e populares em busca de inovações à formação e à clínica médicas*. 2002. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

FERREIRA, N. S. de A.. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, Ano XXIII, n. 79, Agosto/2002.

FRANCO, M. E. D. P; KRAHE, E. D. (Orgs.). Pedagogia Universitária na UFRGS: Espaços de Construção. In: MOROSINI, M. C.. *et all. Enciclopédia Universitária*. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003.

FREITAS, M. A. de O.; SEIFFERT, O. M. L. B.. Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn*, Brasília, Nov./Dez. 2007. p. 635-640. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600004>. Acesso em: 03 Out. de 2011.

GARCÍA, A. E. The course of the university in a period of social change. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v.7, n.13, p.9-26, 2003.

GRINGS, V. T.. *Processos de inovação curricular: a experiência dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de

Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

GUMBOWSKY, A.. *Impactos e mudanças da avaliação institucional nas condições de produção do ensino de graduação*. 2003. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

HARDT, L. S.. *Os fios que tecem a docência*. 2004. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

JESUS, E.S. *et al.* Preconceito na enfermagem: percepção de enfermeiros formados em diferentes décadas. *Revista da escola de Enfermagem da USP*, n. 44, 2010, p.166-173. Disponível em: <www.ee.usp.br/reensp/>. Acesso em: 03 de Out. de 2011.

LEVASSEUR, L.; TARDIF, M.. Divisão do trabalho e trabalho técnico nas escolas de Sociedades Ocidentais. *Revista: Educação & Sociedade*, Campinas, Vol. 25, n. 89, p.1275 – 1297, Set./Dez. 2004. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 03 Out. de 2011.

LODER, L. L.. *Epistemologia versus pedagogia: o locus do professor de engenharia*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2002.

MALTAGLIATI, L. Á.; GOLDENBERG, P.. Reforma curricular e pesquisa na graduação em odontologia: uma história em construção. *Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p.1329-1340, out.-dez. 2007. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/hcsm/v14n4/11.pdf>. Acesso em: 04 de Out. de 2011.

MOROSINI, M. C.. (Editora-Chefe). *Enciclopédia de Pedagogia Universitária – Glossário Vol.2*. Brasília: INEP/RIES, 2006.

MOITA, F. M. G. da S. C.; ANDRADE, F. C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação*. v.14, n.41, Mai./Ago.2009. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>. Acesso em: 04 de Out. de 2011.

NAVARRO, F. J. K. G.. *Identificação dos fatores pedagógicos e administrativos relevantes para a avaliação da qualidade no ensino: o caso do curso de bacharelado em informática do Unicenp*. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração). Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

PEDROSO, M. B.. *A sala de aula universitária como espaço de inovação: investigando o curso de nutrição da UNISINOS*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2006.

PEDROSO, M. B.; CUNHA, M. I. da. Vivendo a inovação: as experiências no curso de nutrição. *Revista Interface: Comunicação, Saúde e Educação*. v.12, n.24, p.141-152, Jan./Mar. 2008.

RIBEIRO, M. L.; CUNHA, M. I.. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. *Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v.14, n.32, p.55-68, jan./mar. 2010.

SELBACH, P. T. da S.. *Desafios das práticas pedagógicas face a Docência Universitária: um estudo com professores do Curso de Enfermagem da UFPEL*. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2007.

SORDI, M. R. L.; SILVA, M. da M.. O uso de portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem. *Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. (Botucatu), Ago, 2010.

SROCZYNSKI, C. I.. *Formação de professores: um olhar sobre a pesquisa educacional como espaço curricular em ação UNEMAT - Sinop/MT*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

WOLFFENBÜTTEL, P. P.. *Percurso de vida e (transformação) de professor-ensinante: um outro olhar na pedagogia universitária*. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre, 2007.